



.ARTIGOS CUIDA DE MIM?

» MAURÍCIO PITTA – promotor de Justiça e professor da UFAL.

Se você me perguntasse o que estou achando do atual momento da política no Brasil eu lhe devolveria: Afinal, que país é este cujo Congresso se tornou, por vontade própria, em uma espécie sui generis de refém do judiciário? Sempre imaginei o refém como aquele que, contra a sua vontade, se submete ao poder de outra pessoa. Mas o parlamento brasileiro não parece capaz de dar um passo mais importante sem que tenha de consultar ao STF para decidir por ele!

Chamam a isso judicialização da política, nome que revela, no fundo, a gradual falência institucional que vários deputados e senadores estão impondo ao legislativo. Temos um processo do impeachment tutelado pelas mentes de 11 julgadores que adoram dar entrevistas e no mais das vezes antecipam seus convencimentos e pasmem, omitem regras claras

para beneficiar o poder de plantão como no caso do ministro Barroso, tudo muito diferentes dos juízes da Corte Suprema dos americanos na qual Rui Barbosa se inspirou e que se resguardam cientes de suas responsabilidades.

Eu acreditava que a Câmara tinha um regimento válido e eis que agora temos o STF decidindo sobre regras que não são de sua alçada como se isso fosse a coisa mais normal do mundo. É como se o Congresso determinasse em lei o regimento interno do STF.

Acompanhando o escarcéu que se tornou Brasília observei que pelo menos um leitor atento às regras da Casa eles tem por lá: Eduardo Cunha. Pois é! O presidente ameaçado de cassação usa e abusa de seu conhecimento do regimento interno e faz de bobos os seus adversários. Tapas e beijos não são páreo para um pro-

fissional do seu quilate, que acusado de ser tudo o que não presta, parece sorrir dos colegas graças ao analfabetismo regimental e político de muitos deles.

Qual a saída encontrada por eles então? Deixar para a justiça resolver. E tome medida cautelar, tome decisão assim e assado, tome Supremo cada vez mais. Mas isso é ruim? Não significa que as instituições estão funcionando como tanto se fala, não significa que a democracia está funcionando a pleno vapor? Bem, pode até ser, porém, mais importante e significativo que isso é que um dos pilares de sustentação desta mesma democracia parece estar abrindo mão cada vez mais da sua missão, das suas prerrogativas e isso é muito, mas muito ruim mesmo. Afinal, o parlamento não sabe dizer outra coisa senão... Cuida de mim?

FATOS & NOTÍCIAS

fatosenoticias@gazetaweb.com

UFAL

A Ufal publicou edital para seleção de 11 professores substitutos e cadastro reserva para os campi A.C. Simões, em Maceió, Arapiraca e do Sertão. O período de inscrições será de 28 de dezembro deste ano a 6 de janeiro de 2016, com taxa de R\$ 90. Os professores substitutos são contratados por tempo determinado para atender à necessidade.

UFAL 2

A Ufal informa que estão abertas as inscrições para o curso de doutorado em Materiais. Os interessados devem ficar atentos ao prazo de inscrição, que segue até dia 20 de janeiro, realizadas na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Materiais, no prédio do Ctec, no Campus A.C. Simões, em Maceió. Mais informações no telefone 3214-1276

